

# A história da Família Gardingo



Miguel do Rosário

**A**pós mais de seis horas de estrada, vindo do Rio de Janeiro, adentramos nas áreas cafeeiras da zona da mata e chegamos em Matipó, pequena cidade de 18 mil habitantes.

Nossa meta era entrevistar o Sr. João Batista Gardingo, um dos sócios da exportadora de café, Gardingo Trade, empresa ao qual leva o sobrenome de sua família.

Havíamos percorrido uma distância superior a 500 km, maior que a existente entre Paris e Frankfurt, na qual atravessa-se dois ou três países. Ainda no estado do Rio, passamos pela austera



Serra dos Órgãos, com seus verdes soturnos, cruzamos as grandes áreas devastadas do norte fluminense, e chegamos ao sudeste de Minas Gerais.

Subimos o estado até alcançarmos a região onde há a maior concentração de cafezais do planeta, mais de 1 bilhão de pés de café espalhados por encostas, beiras de estrada, vales, até mesmo nos jardins das casas. Uma região onde se pode colher café da janela do carro, com as mãos, enquanto se viaja. A zona da mata é a segunda maior área cafeeira do país, perdendo apenas para o sul de Minas, onde o café, contudo, se espalha num espaço geográfico maior.

Como dizíamos, nosso objetivo era entrevistar João Gardingo e tentar conhecer a história de uma família de

imigrantes italianos, do interior de Minas Gerais, que se tornou destaque na exportação de café.

Em Matipó, durante um jantar no clube construído pela família, conversamos algumas horas com o Sr. João Gardingo. Pudemos conhecer seus colaboradores e também, fazer uma visita às instalações da Faculdade.

Em 1981 iniciou as atividades na comercialização de café, atuando no mercado interno e externo e, a cada ano, com um crescimento considerável. Em 2014, a Gardingo Trade registrou o volume de 777 mil sacas de café no mercado interno e 925 mil sacas de café no mercado externo.

Para efeito de comparação, El Salvador, um dos exportadores mais tradicionais da

América Central, exportou 1 milhão de sacas nos últimos 12 meses até janeiro deste ano.

“Essa história do café chegou um pouquinho depois do início de tudo”, conta João, um homem de gestos e aparência simples, revelando o que há de mais tradicional na personalidade mineira: fala mansa e ação rápida.

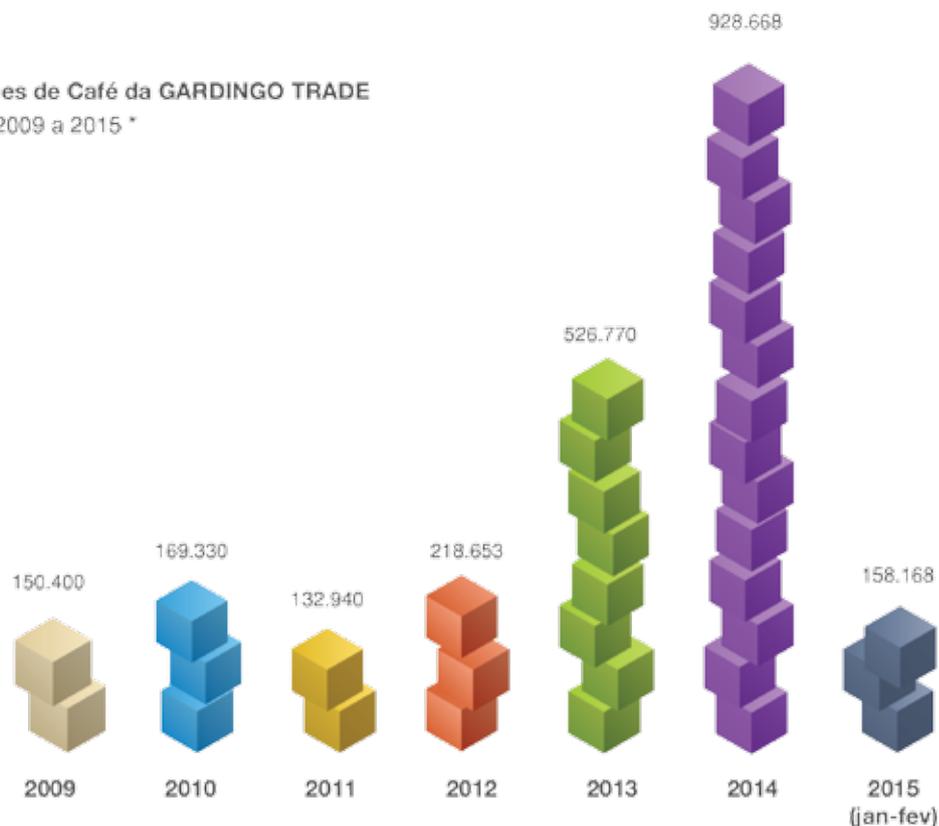
Por trás do homem tímido, vislumbra-se um empresário profundamente disciplinado e persistente, que compõe uma sociedade familiar, cujas atividades



## Exportações de Café da GARDINGO TRADE

Ano-Civil: 2009 a 2015 \*

sacas 60Kg



nas áreas de café, supermercado, distribuição de cereais, educação, laticínios, gado e água mineral, registram a cada ano que se passa, um aumento considerável sobre o ano anterior.

A Gardingo Trade está sediada nas cidades de Matipó e Três Corações, sul de Minas Gerais, onde atua em suas compras de café, exclusivamente arábica. Atualmente, a maior parte da comercialização do café, é exportada através dos Portos do Rio de Janeiro.

O “início de tudo” das atividades da família Gardingo começou pela plantação de tomate. Mas deixemos seu João contar sua história com suas próprias palavras. Preste atenção à parte em que ele fala da faculdade que construíram na cidade, a Faculdade Vértice - Univértix, um empreendimento que revolucionou a vida local, elevando o número de matrículas no ensino superior em mais de 500%, nos últimos sete anos, e tornou-se a segunda atividade econômica mais importante da cidade.

“Sou de família de descendentes italianos. Somos uma família de treze irmãos nascidos e criados em Matipó. Estudei até os 13 anos de idade, depois saí da escola e fui pra roça com meus irmãos plantar tomate e outras culturas, incluindo café. Era uma época difícil, onde a união, o trabalho e a coragem, eram palavras de ordem na nossa casa. Com fé em Deus, honestidade, seriedade e compromisso, conseguimos vencer!”

Juntamente com meus outros quatro irmãos, Sebastião, Antônio, Carlos e Anízio, iniciamos nossa sociedade familiar, já na adolescência. Aos 20 anos, vim para cidade trabalhar com um pequeno comércio de cereais e meus irmãos, vieram depois. Em 1977, inauguramos o primeiro supermercado na cidade de Matipó e em 1981, comecei as atividades na comercialização de café.

Em 1988, construímos uma farmácia, a Drogaria São João, voltada para manipulação de medicamentos, que ajudou mui-

tas pessoas na época, porque não havia o sistema social que tem hoje, que é o programa do Governo Federal Farmácia Popular, além da distribuição de medicamentos nos PSF's e outros. Oferecíamos remédios a custo mais baixo à população.

A sociedade matipoense desejava ter um local para que todos pudessem se encontrar e fazer o social, e nunca conseguia reunir o necessário para dar início ao projeto. Minha família, sempre motivada pelos meus pais, Sr. Henrique Gardingo Neto e Sra. Alice Muratori Gardingo, uma grande entusiasta pelo social, resolveu dar seqüência ao projeto. Tínhamos uma chácara no centro da cidade e foi construído o local onde estamos, o Italogard Clube. Deu certo e toda a população da cidade foi beneficiada com uma área de lazer adequada.

Sentimos a necessidade de dividir os ramos de atuação e cada irmão ficou com o que mais se identificou. Eu administro os negócios de

café, faculdade e água mineral; Anízio com o supermercado, a distribuição de cereais e o haras; Sebastião, Antônio e Carlos com a criação de gado, lavouras de café, transportadora, armazéns e laticínios.

Em 1993, começamos a distribuição de cereais para a região, num raio de 300 km, obtendo bons resultados.

Em 1996, criamos a Transportadora Gaivota, que usamos no transporte de café e cereais.

Em 2000, inauguramos um laticínio, que hoje industrializa 100 mil litros por dia, no qual distribuimos no estado de Minas Gerais e outros.

## Faculdade Vértice - Univértix

Em 2003, começamos o projeto para construção de uma faculdade e em 2008, estava em funcionamento.

É a única faculdade em Matipó, com os cursos de ensino superior: Administração, Agronomia, Ciências Contábeis, Educação Física, Enfermagem, Engenharia Civil, Farmácia e Medicina Veterinária, autorizados pelo MEC. Também, os cursos técnicos de: Computação, Edificações, Enfermagem, Estética, Mecânica e Segurança do Trabalho.

Há muitos programas sociais que facilitam o ingresso na faculdade, do Governo Federal, como os programas de FIES, PROUNI e PRONATEC; e do Governo Estadual, como a oferta de bolsas científicas e remuneração pelos projetos desenvolvidos, através do convênio com a FAPEMIG e Prefeitura Municipal. Na nossa faculdade, estudar está ao alcance de todos!”

A faculdade é um assunto que emociona João Gardingo. Seus olhos ganham um brilho especial ao falar da

contribuição social e econômica, que o empreendimento trouxe à cidade e a região. “A cultura da cidade melhorou muito. Houve um benefício grande a todos aqueles que queriam ter um curso superior, além da geração de empregos, diretos ou indiretos!”, alegre-se o empresário, que sente prazer em colaborar com o crescimento do município e da região.

Perguntei a ele se continua animado com as perspectivas do negócio de café: “Sou otimista e acredito no trabalho. Sou um grande defensor do ramo e, quero continuar. Deus nos ajudando, sempre vamos trabalhar muito e nosso campo é amplo. O mundo está consumindo mais café, acredito!” ☺

Leo, Marcos Antônio e João Gardingo

